

Padre Fábio - O Tempo Não Espera Ninguém

Tom: G

D Am C
 Quebra o silêncio no mudo perdão da minha voz
 D Am C
 Dissolve a mágoa, expulsa os resquícios da dor
 D Am C
 Abre as janelas, expõe toda sombra ao sol
 D Am C
 Se essa tormenta que o erro de ontem deixou
 D C
 Destranca o amor, a esperança, a saudade, o sorriso
 D C
 Rompe as cadeias dos ódios passados sentidos
 D C
 Despensa as culpas, resguarda o amor que valeu
 D C
 Que a vida é tão breve e o tempo não espera ninguém
 D G D
 Que o tempo não espera ninguém
 D C D
 Que o tempo não espera ninguém
 D Am C
 No rio das graças mergulho a maldade que há
 D Am C
 Hasteia a bandeira, demarca o que é seu sob o céu
 D Am C
 Recruta os sonhos que sonhos nos fazem viver
 D Am C
 Cumpre a promessa de não desistir sem tentar
 D C
 Rompe as barreiras elas dedicadas a vida
 D C
 Quasar as mazelas e o peso do dia deixou
 D C

D
 Olhar altivo mas no coração ser menino
 D C G
 Que a vida é tão breve e o tempo não espera ninguém
 D G D
 Que o tempo não espera ninguém
 D C D
 Que o tempo não espera ninguém
 D Am C
 Linda e doída, menina por vezes mulher
 D Am C
 Mãe ou carrasca, depende do humor que vier
 D Am C
 Sábia e bondosa, açoita e aconchega depois
 D Am C
 Drama as tristezas, mas tece alegrias também
 D C G
 Vida que chama, e que canta, e que chora, e que grita
 D C G
 Que serve a mesa, e oferece o banquete aos famintos
 D C G
 Que planta as mortas, que geram memórias bonitas
 D C G
 Que dita essa regra que o tempo não espera ninguém
 D G D
 Que o tempo não espera ninguém
 D C D
 Que o tempo não espera ninguém
 G D
 Espera ninguém
 D C D
 Que o tempo não espera ninguém
 D G D
 Que o tempo não espera ninguém
 D C D
 Que o tempo não espera
 G D D
 Que o tempo não espera ninguém
 D C D
 Que o tempo não espera ninguém

Acordes

